

OLIVAL

Mosca da Azeitona

As condições climáticas têm sido muito favoráveis ao desenvolvimento da praga. O nível de capturas de adultos nas armadilhas dos POB da Estação de Avisos tem sido muito elevadas. Nas amostras de azeitonas, colhidas nos postos biológicos, os níveis económicos de ataque, foram ultrapassados (8 a 12% de frutos com formas vivas). **Aconselhamos a renovação de tratamento**, visando o combate da praga.

Produto a utilizar: Quadro nº2 da circular 12/2014

Tenha em atenção o Intervalo de segurança do produto a utilizar

Gafa

Doença com importância na região, podendo provocar prejuízos quantitativos e ao nível da qualidade, pode conferir elevada acidez e gosto desagradável. Dadas as condições climáticas verificadas, propiciaram um desenvolvimento do fungo, aconselhamos a renovação de tratamento com um produto a base de cobre.

Olho de Pavão

Esta doença ataca de preferência as folhas podendo provocar intensa desfoliação das oliveiras, provocando um desequilíbrio nutricional e conseqüente redução da produção. Em alguns olivais da região verificamos a presença da doença, pelo que aconselhamos a renovação de tratamento, utilizando de preferência um produto a base de cobre.

Nota Para combater as doenças Gafa e Olho de Pavão aconselhamos um produto homologado a base de hidróxido ou oxiclóreto de cobre

CASTANHEIRO *Dryocosmus Kuriphilus*

Pequeno insecto himenoptero, conhecido por **vespa das galhas do castanheiro** que ataca o castanheiro, induzindo a formação de galhas nos gomos e nas folhas, provocando a redução do crescimento dos ramos e a frutificação reduzindo drasticamente a produção podendo conduzir as plantas á morte.

Trata-se de uma praga de quarentena, originária da China detetada na Europa em Itália em 2002 e recentemente em Junho de 2014 em Portugal no norte do país. Chama-se atenção dos agricultores, se observarem alguns sintomas suspeitos devem informar a Estação de Avisos, dado a dificuldade do controlo deste insecto.

Recomendamos os viveiristas e fornecedores de plantas de castanheiro, que as mesmas devem circular com passaporte fitossanitário, com a menção na marca ZP- as letras PT ou a sigla b)4.1

Colabore no controlo deste inimigo

Antracnose do Castanheiro –*Mycospherella maculiformis*

Doença pouco frequente em castanheiros na região, contudo este ano as condições muito favoráveis do final de verão e início do Outono, provocaram o aparecimento de sintomas em folhas, com manchas de cor acastanhada e de contornos irregulares amarelos que acabam por cair ao solo. Esta queda precoce das folhas inviabiliza a maturação dos ouriços e dos frutos.



A fim de reduzir o inoculo da doença para o próximo ano, aconselhamos a queima de folhas e ouriços ou a realização de tratamento com produto á base de cobre dirigido ao castanheiro e às folhas do chão.

O Responsável da Estação de Avisos da Guarda

Joaquim Almeida